

57% dos paulistanos gostariam de deixar SP

SÃO PAULO

Apesar dos holofotes na cidade de São Paulo, por conta de sua posição de liderança na economia brasileira, a população da capital está insatisfeita com o bem-estar na cidade e 57% dos paulistanos gostariam de deixar o município. Isso é o que informa o resultado da pesquisa realizada pelo Ibope e divulgada nesta última terça-feira (19). No ano passado, o índice de pessoas que deixariam São Paulo era de 46%.

Encomendada pelo Movimento Nossa São Paulo, o levantamento foi feito com base nas entrevistas feitas com 1.512 pessoas, entre os dias 2 e 16 de janeiro de 2010. O questionamento abordou questões como a qualidade dos serviços públicos, o grau de confiança nas instituições, a percepção da população sobre a segurança na cidade, os principais medos dos paulistanos, entre outros.

Os temas abordados pela pesquisa seguiram a orientação das mais de 36 mil pessoas que participaram de uma consulta pública do Irbem (Indicadores de Referência de Bem-Estar no Município) e apontaram os itens mais importantes para a qualidade de vida. Ao todo, foram abordados 170 itens.

→ PESQUISA

Pesquisa abordou questões como a qualidade dos serviços públicos, o grau de confiança nas instituições, percepção da população sobre segurança na cidade

Como resultado, os paulistanos deram a nota de 4,8 para a qualidade de vida na cidade, em uma escala de 1 a 10. Além dos 57% que afirmaram querer deixar o município, outro dado significativo foi o que abordou a segurança em São Paulo e mostrou que 87% dos paulistanos acham que a cidade é insegura.

Um dos dados que mais cresceu foi o relacionado às chuvas. De acordo com os dados do Ibope, o percentual de pessoas que afirmam ter como principal medo na cidade os alagamentos subiu de 8%, no ano passado, para 28% em 2010. Outros índices que subiram foram medos de assalto/roubo (57% a 65%); sair à noite (17% a 26%); trânsito (16% a 18%); atropelamentos (7% a 13%); torcidas de futebol (6% a 11%) e dirigir (2% a 5%).